

# REPÚBLICA

Órgão do Partido Republicano Catariense

Redactor-chefe—José Boiteux

Rua João Pinto n. 10

Corrente—Juvenal Porto

(A "República" é impressa nos officiais da "Imprensa Oficial")

ANNO XIX

FLORIANOPOLIS

Sábado 15 de Março de 1924

SANTA CATHARINA

NUM. 1600

## Actos officiaes

Pelo sr. dr. Secretário do Interior e Justiça, foi designado o fiscal de Higino sr. Luis Marcelino Vieira de Souza, para servir no Matadouro Público, enquanto o serviço o exigir.

## Pelos Estados

Pará

Devido à intervenção da Presidência da Associação Commercial no mês de fevereiro, ela se tem mantido na cotação de 4\$500 do sertão e 3\$500 das ilhas.

Bahia

Foram despostos da praia embarque, os seguintes preços: café, duas caixas a 10.435 reais; cacau, 84.077 reais; fumo em folha, 26.201 fardos; açucar branco, 9.600 sacos; couros secos 1.606 fardos; piassava, 74 mil fardos; farinha de tapioca, 1.300 sacos; charutos e cigarros, 51 caixas; belas de gato, 4 mil, uma caixa; diversos animais, 62; doces cristalizados, 3 caixas; carbonato, 1 pacote; farinha de mandioca, 1.650 sacos; aguardente, 260 pipas; álcool, 20 tonéis; carregos de mamona, 216 sacos; óleo de coco, 12 barricas; canudos, 6 caixas; cera de carnaúba, 55 sacos; caronilas de algodão, 1 caixa; vassouras de piassava, 30 amarrados.

O vapor aliamão «Gotha» levou para Bremen 2.310 fardos de fumo; para Hamburgo, 5.650 sacos de óleo; 2.221 sacos de café e 40 molhos de piassava.

Sergipe

Durante o mês de julho último foram exportadas, pela barra de Aracaju e a vi. ferroviária, mercadorias diversas, no valor oficial total de ... \$48.064.830.

O valor oficial da exportação sergipana atingiu, em 1922, ... \$20.387.153\$119, contra 17.687.861\$561 em 1921; 19.418.523\$9747 em 1920; 21.834.763\$682, em 1919, e \$2.027.020\$666, em 1918.

Entre os produtos exportados encontra-se maior valor o arroz, tecidos de algodão, algodão em rama, arroz pilado, pellés, couros salgados, sal, suínos em pé, cícos, milho e fumo em cedilha, total, sobre aquela quantia ... \$19.872.883\$038.

Minas Gerais

A produção do famo no município de Ubá, Estado de Minas, está estimada em 75 mil arrobas, aproximadamente, ou sejam cerca de 3.500 toneladas de réis.

Matto Grosso

Está sendo iniciada com relativo sucesso, a exportação de café da zona nordeste de Matto Grosso, para Assunção e Buenos Aires, via Porto Esperança.

Rio Grande do Sul

Foram embarcados os seguintes produtos: para Trieste, 500 caixas de banchos; e para Genova, 25 caixas do mesmo artigo.

De 1 a 9 deste mês o comitório do Livramento exportou para a República Oriental do Uruguai 699.490 kilos de diversas mercadorias, num valor de 745.705\$000.

Os produtos exportados em maior escala foram: xarope, 306.990 kilos, no valor de 310 contos de réis; 1.000 kilos de madeira de piabá, no valor de 16 contos de réis; 182 mil kilos de laranjas, no valor de 19 contos de réis; 27 mil kilos de couros verdes, no valor de 40 contos de réis; 10 mil kilos de lan, no valor de 82 contos de réis, 20.000 kilos de anacard, no valor de 26 contos de réis.

Durante a matança recente finda de 1923, o município que mais cabeças de gado abateu foi o de Livramento, com 133.296 Vem em seguida Pelotas, com 127.240; depois Bagé, com

## Desembargador José Boiteux

### O seu embate no Rio

Rio, 14. (A.) A Tribuna diz o seguinte: «Seguiu hontem para o sul, pelo Iapuhy, o desembargador José Boiteux, redactor-chefe da República, orgão oficial do Partido Republicano Catariense, e ex-secretário do Interior e Justiça do governo de Santa Catharina.

O ilustre publicista é conhecido, sobretudo, pelos excellentes trabalhos que tem publicado sobre Santa Catharina, sua terra nativa, a quem tem consagrado toda uma vida de inextinguível dedicação, como um dos seus mais ilustres filhos, de quem com justiça pode-se usar o termo de grande.

O embarque do ilustre catariense teve lugar hoje, pela manhã, no cais Pharoux, tendo comparecido ele vindo número de amigos, membros da bancada, colegas e admiradores.

Rio, 14. (A.) A bordo do paquete nacional Iapuhy, seguiu hontem para casa capital o desembargador José Boiteux, que teve «marque» concorridíssimo, notando-se a presença de vultos de destaque, membros da banca, colonos catarienses, numerosos amigos, colegas e admiradores.

## Des. Medeiros Filho

Regressou hontem, de São Bento, o sr. desembargador J. S. Medeiros Filho, presidente do Superior Tribunal de Justiça, a quem apresentamos nosso cumprimento.

## Assassinio

### Desfazendo calumnias

Ainda a propósito do assassinio do nosso correligionário Manoel Maciel, em Araraquá, recebemos daquella cidade o seguinte telegramma:

Araraquá, 14. Sr. Redactor da República.—Tendo a Imprensa, de Tabaré, do novo do corrente, em um artigo dito haver sido eu preso debaixo de bofetões pelo capitão Elpidio, venho perante esse digno jornal protestar c'nta a inverdade, a b'm d' verdade. Fui preso, porém sem sofrer coação alguma. Saudades. Albin Pereira de Souza.

—Araraquá, 14. Sr. Redactor da República. Lendo a Imprensa, de Tabaré, do novo do corrente, que fui preso, sendo acusado como uma fera, decidi que fui preso e que, sendo chamado a presença do capitão Elpidio, este me tratou com toda a delicadeza.— Guilherme Hahn.

107.023. São estes as três cidades que visam movimento registram. Depois o índice vem descendo e passa de ... 107.023, matança de Bagé, a mais de 70.000 em Rio Grande e Rosário, e a mais de 50.000 em S. Gabriel.

## S. Paulo

A Bolsa de mercadorias de S. Paulo, para evitar que continuasse a aparecer no mercado demasiados fardos com vícios ocultos, determinou aos seus classificadores o maior escrupulo e rigor no serviço de inspeção dos fardos submetidos à sua classificação.

Em vista, porém, da repetição desses enfardamentos viciados por algumas usinas desvargadadoras desse produto, resolvem informar a respeito o Serviço de Algodão do Ministério da Agricultura, para serem tomadas as medidas que o caso requer.

Essas fauces, que têm sido geralmente caracterizadas pela inserção de varreduras de armazens e resíduos de limpeza de máquinas em fardos, ou seja partes laterais apresentam qualidades finas, estão se generalizando particularmente é sítio de produto que tem risco de desordem no mercado.

Durante a matança recente finda de

## Registrado sem valor

### Araujo Figueiredo.

Tardava a consagração de hoje. Digo mal. Não é uma consagração, é o testemunho da admiração, da funda sympathia que o seu talento velo rasgando no espírito e no coração da mocidade catariense.

Eu nunca pude compreender um kremio de literatos, seu v. lá dentro. Porque, já o disse: aburro, z. á um dos herdeiros da glória de Cruz e Souza, cujo sonho de Beleza «gabe» tão entusiasmaticamente apprender e conhacer...

Confesso que pouco entendo de poesia, — talvez esteja nisso um naco de poder crítico.

Sinto-a. Eis tudo.

Se me tocou a sensibilidade, não lhe disoco o mérito; teço-lhe o louvor da sua emoção que me deu.

Se, porém, não me feriu os nervos a menor vibração, revoltó-me, ou rime-o. O rimo é, ás vezes, peior que a revolta. Uma grande garça havia temor maior eloquência, mais elevada dose de veneno subtil e mortífero que montões de argumentos difíceis, escabulosos nos manuelas e empoeiros dogmáticos.

Há, por exemplo, entre os conhecidos meus um poeta hypopótamo, fornido dum vasto catedral de azulejos, que vive a editar, e que não faz bem ao ligado.

O magistério exprime o encéfalo, tua e tensa, para deitar o prémio um verso destruído, hieroglífico, ou uma prosa trabalhada em assucar caudi, quando não em assucar-gromo.

Mas, se as baixas escoelinhadoras inofitivas da Arte, há felissem, os que amam a engrandeceram.

V., meu dece poeta, teve o seu gênero raro de ser jovem na velhice.

Encheu, um dia, o seu aforro, e saiu, como tantos, a procura da montanha misteriosa, cantando alegramente, a semelhar pelo caminho as joias preciosas da sua bondade e do seu carinho.

Tendo um olhar satisfeito para tudo, um sorriso comovido, um gesto de benção, v. veio, t'mpo fôra, como um amarantano bíblico, curvando-se para levar dôres, para separar o balanço do consolo, para annullar desanimar, e se apre com a mesma douçura evangélica.

Tendo a imprensa, ao ver-lhe, on conversar-lhe, de defrontar a figura suave de Rabindranath Tagore, que eu vi animada num estampa, os olhos humidos de ternura, a boca rasgada para a paixão de paz, longe sempre da astúcia do sarcasmo, da violência agressiva, assim como se, materializada, tivesse o dom de atrair, de prender, de embalar, dentro dum fine melancolia, que é a saudade antecipada de deixarmos tudo o que nos cerca, um dia, sem poder e ir além, ensinando, pelo exemplo, palos gestos, os humanos a serem bons...

Conhego-lhe a vida filantropio, meu poeta amigo. Sei-lhe das passadeiras através da sedra do bem, solidario com todos os sofrimentos, meigo dentre dos sacrifícios dos fortes e dos fracos.

E talvez tanto seja intuito no seu estro. Porque hó, nos seus sonetos laudáveis, uma tristeza mal velada, um sentimento amoral de piedade, um embrevimento amoroso pela natureza, tal se lhe sentira nas pulsões, a seiva creadora e inextinguível, a magnificência das paisagens praiás, que Deus traçou para a contemplatividade que os sonhos dos artistas...

Devem ser-lhe gratos os aplausos de hoje.

V. entra o pôrtico da Academia como um triunfador inoívado, que veio numa longa jornada, duma geração das mais brilhantes e mais combativas, trazendo para a Ilustre Companhia o prestígio da sua inconfundível personalidade, — que é um exemplo de perseverança e tenacidade no seu isolamento de si ha puzo.

## Academia Catharinense de Letras

### Quando as Letras querem ser utiles.

No Palácio do Congresso, á 20 horas, terá lugar hoje a terceira sessão solene de recepção, neste anno, da Academia Catharinense de Letras.

O novo acadêmico, o grande p.º c.º-térraneo Araújo Figueiredo, fará o elogio do seu patrono o saudoso jornalista dr. Paranhos Schutel, cuja vida foi um contínuo ensinamento de idéias e princípios.

Trabalhando na imprensa diária, ao lado de Quint-nilha e do dr. Luiz Augusto Crespo, Paranhos Schutel foi um incansável, um trabalhador fecundo que derramava ensinamentos e estímulos.

Araújo Figueiredo, mesmo, conheceu-o de perto, ouviu-lhe muitas vezes a palavra clara e convincente, formada de sentimentos de bondade, a que o seu apostolado de medico purificara como um fogo santo.

Saudaria o místico poeta da Ascetaria, o acadêmico Oswaldo Mello, figura saliente do jornalismo e das letras catarienses e um dos companheiros do acadêmico Józé Collaço, quando este redigia o brillante semanário *A Nota*.

Mais uma vez a Academia Catharinense colherá um magnífico triunfo, reafirmando o seu grande nome, que já sabiu fôr das limites da sua terra para ir ser coroado pela maioria da imprensa do Rio de Janeiro.

— Repúbl. muito penhorada agrada a gentileza d' convite.

— A Academia põe à disposição do público em geral, as galerias do Congresso.

## Des. Antero de Assis

Do norte do Estado, onde se achava a serviço público, regressou hontem o sr. desembargador Antero de Assis, chefe de Policia.

Repúbl. faz votos de que haja um ilustre viajante realizado excelente viagem.

## Dr. Henrique Fontes

Commemora hoje o seu dia natalício o sr. dr. Henrique Fontes, director da Instrução Pública e membro da Academia Catharinense de Letras.

O sr. dr. Henrique Fontes, que é uma figura das mais prestigiadas da nossa cultura, muito tem trabalhado para a eficiência do apparelho educacional catariense, colocando-se, por isso, em justo destaque, entre os que mais se esforçam pelo combate ao analfabetismo no país.

Repúbl. daqui lhe envia, com os seus cumprimentos, os votos sinceros de felicidades:

## Cinema Patria

Já são adiantadas-as obras de instalação do Cinema Patria, novo ponto de reunião elegante da nova sociedade, localizado à rua João Pinto, n. 26.

Trata-se de um prédio espaçoso, bem ventilado, com cercos de solientes localidades.

A sua inauguração está marcada para breve.

Por certo, não é o Syllogen catariense que lhe vai honrar, senão que vai, ser honrado por abrigar sob o mesmo tecto, no continhão dos mesmos ideias, aquelle que sempre amou as coisas e bendisse os séres.

Esterrei lá, na noite de hoje, e alegria que me enche a alma, falará tão alto como as palmas com que todos nós o saudaremos.

Até mais, que o palco feito aqui às pressas já me vai saíndo longo.

Com abraço,

Fito Carvalho

Com o título acima e os subtítulos «Approximando o Brasil de si mesmo, os intelectuais catarienses promovem uma bella e uzada, «Margarida Lopes de Almeida, a distin- ma- gráfica, solenemente recebida pela Academia de Letras, em Florianópolis, publica o diário *A Patria*, lo Rio, o seguinte:

A Academia Catharinense de Letras, grande que reúne alguns nomes dos mais expressivos do sul, acaba de iniciar um movimento, cuja autoridade se faz sentir, desde muito, no Brasil: a approximação intelectual.

De facto, A literatura brasileira é uma força dispersa, constituída de núcleos isolados, sem relações de qualquer natureza.

E' sabido, mesmo, que esses núcleos se ignoram, vivendo em uma autonomia estrita e prejudicial. Não se congregam, como deviam, a tempo de se harmonizarem em um corpo maior. A capital transformou-se em um como feudo no tocante à consagração em lettras.

Resulta desse critério a fragmentação de valores. O núcleo do norte ignora o do sul e vice-versa; os do centro, a seu turno, vivem alienados a todos os outros. O critico que houver de resenhar o movimento das letras brasileiras terá que defrontar dificuldades de monte, caso pretenda organizar umapanhamento conscientioso, tal disperso reinante.

A Academia Catharinense, pois, merece louvor incondicional pela idéia de estabelecer correntes activas de molde a intensificar o intercâmbio intelectual dos núcleos.

Esse iniciativa, uma vez generalizada, resultará na integração dos valores mentais do país em um corpo harmônico.

Antes de dirigir convites aos maiores das lettras na capital, a Academia recebeu a maravilhosa distin- Margarida Lopes de Almeida, a mais célebre de Portugal, a mais vibrante, quicô, das interpretes de arte no Brasil. Das homenagens prestadas pelos lettras e pelo público de Florianópolis a essa artista de raça, dizemos-nos as jornaçais alusivas.

A recepção de Margarida Lopes de Almeida, no Palácio do Congresso, a que compareceram elementos da élite social, constituiu uma consagração.

A distin- Margarida, é a estrela alvíssara da canção de amor, feita, uma vez, de Julia Lopes, brasiliense, e da alma de Filinto, português.

Elles estão em ti, de tal maneira Que, ao falar, tu em ambos te res- ves;

A prosa de cristal, dou-la a pri- meira, os versos, tol teu pae, que um dia

Em ti casaram força sobrehumana A dura da veiga lusitana E a pompa tropical das noivas ter- ras;

Que tens de Portugal? — As doces [lutas] ... Que te deu o Brasil? — Vulto de [Párias]

E a graça-de-dizer que tu encerras!

Após terminada a vista da Margarida Lopes de Almeida, a Academia sulfina endereçará convites a alguns dos nossos lettras, no propósito de levá-los a Florianópolis.

Sabemos que o primeiro convido, do sr. Coelho Neto, o agitado e co-

lorido plasmador de uma obra intensa e opulenta.  
Assim se formará a primeira corrente, no sentido de integrar os valores dispersos e constituir a literatura brasileira em seu legitimo vulto e plenitude.

### Misterioso enigma

Rio, 14. (A.) Accentuam-se as melhorias no estado de saúde do general Setembrino de Carvalho, ministro da Guerra.

### O progresso de Santa Catarina

Com esse título acaba de vir a lhe uma interessante coleção de trabalhos publicados na imprensa polo-diplomata José Boiteux, sobre o prospero Estado de Santa Catarina.

A situação política, financeira e econômica do Estado, o estudo do seu admirável sistema de viação, e da modular organização do então parlamento são os assuntos magistralmente tratados pelo nosso ilustre confrade, actualmente diretor da «República», de Florianópolis.

Finaliza o opúsculo, que acabamos de receber, um consciencioso retrospetiva da administração do dr. Herólio Lus em Santa Catarina.

Com a dupla autoridade de sua competência reconhecida e a de dedicado auxiliar daquele governo, como é o secretário do Interior e Justiça, o dr. José Boiteux evidencia, com esclarecido critério, os grandes e reais serviços que no progresso de seu Estado tem prestado o governo fecundo e patriótico do eminente dr. Herólio Lus.

(A. Tribuna de 21 de fevereiro, de 1924)

### Com a luz

Estava em nossa redação o dr. Oscar Ramos que nos veio comunicar que a Empresa de Electricidade desta cidade havia tomado todas as providências pedidas pelo sr. R. V.

### Esmolas aos pobres

De acordo com a direção do Diácono Santo Antônio, a polícia não consentiu, de hoje em diante, que os pobres esmolas peças russas de cida-

O dispensário, à rua Padre Miguelinho, ao lado da Catedral, fornecerá as esmolas aquelas que forem reconhecidamente pobres.

Os pobres que sejam cegos podem pedir suas esmolas, porém, nuncas na parte comercial da cidade.

### PUBLICAÇÕES

#### Tinha de ser...

Os sr. Domingues & Cia., do Rio de Janeiro, fabricantes do afamado po de arros «Trian», teve a gentileza de enviar-nos um exemplar da comédia em três actos «Tinta de ser...», escrita por Mario Domingues e Mario Magalhães, e incorporada no repertório do Trianon, tendo alcançado grande sucesso nas suas representações.

Gratos pela valiosa offerta.

### Missão policial paulista para Portugal

Rio, 14. (A.) O parlamentar português Carlos Manzano, recomendado para estudar a organização da polícia paulista, pretende conseguir do governo daquele Estado a designação de uma comissão de oficiais para instruir em Lisboa a polícia portuguesa.

### O CÂMBIO

90 dias à vista	6 1152
Líbra	87\$80
Dollar	88\$80
Franco	82\$25
Escudo	82\$85
Peseta	10\$20
Lira	83\$90

### A sétima Amazona

As vastas regiões que formam o Vale do Amazonas possuem uma superfície de 2.000.000 de milhas quadradas aproximadamente a abrangem os Estados do Amazonas, Pará, território do Acre, parte de Goiás, Mato-Grosso e Maranhão.

Esta imensa extensão de terra, porém, permanece quasi todo compreendendo deserto; mas suas florestas gigantescas ainda não penetraram os raios luminosos da civilização. Além disso, os ossudos seringueiros que a cada dia de leite de águas milagrosas se aventuram a pernstrar aquelas solidões, nemhum outro núcleo de populações acha-se tão estabelecido.

Apesar de suas riquezas inesgotáveis, de seu solo exuberante, de seus terrenos aptos a qualquer sorte de cultura e de sua capacidade bastante para abrigar e alimentar meio bilhão de homens, o Vale do Amazonas é a parte menos procurada da América do Sul.

Já se notou, com felicidade que essa parte do nosso território, pela potencialidade extraordinária para produzir todas as plantas necessárias à manutenção da vida humana, é a região agrícola mais rica da Terra.

Em nenhuma outra zona do mundo se reúnem em tanto profuso elementos da vitalidade como na Amazônia: o seu clima benigno e as chuvas abundantes; suas florestas densas vivem em abundância extraordinária, as caspas mais variadas, nos seus rios profundos criam-se peixes de todas as espécies; as suas grandes extensões de terras são propícias para o cultivo do café, da cana-de-açúcar, do arroz, do cacau, dos cítricos, etc., emfin de tudo que é necessário ao desenvolvimento económico de uma região.

A existência de grandes arterias fluviais vem dispensar perfeitamente a construção de estradas de ferro para o escoamento das riquezas naturais e dos produtos do trabalho de homem.

O gado vacum, cavalos e de outras raças tem na imensidão infinita dos campos do Rio Branco possibilidades de um desenvolvimento rápido, pela excelência dos pastos, pela ausência de episódios e pelas condições favoráveis de outras circunstâncias meteorológicas.

Junto-a isso a riqueza incalculável das madeiras de lei que se ex-

tendem ao longo das bordas dos rios,

os jazigos de minérios que se ocultam no seio das montanhas e a salubridade das terras altas, o tornam-

uma região de um futuro económico

formidável, com a qual não poderá competir os mais decantados celeiros do mundo.

Faltam apenas transformar o Vale Amazonico num imenso laboratório de riqueza e progresso, o brago e o capital.

A fama da insalubridade do clima e a mortalidade grande dos seringueiros têm concorrido muito para afastar da Amazônia as correntes de imigração.

Entretanto, um estudo acurado da região prova que só os terrenos sujeitos a inundações das rias é que geram com intensidade a febre palustre, e o coeficiente elevado da mortalidade entre os que extraem a borra-chá explica-se pelo fato: desses homens exerceram a sua atividade sobreindo nos terrenos baixos, propícios, após a grande e invernalas pelo apodrecimento e fermentação das águas cobertas pela água, ao desenvolvimento dos germens produtoras de terrível enfermidade; as planuras elevadas, porém, banhadas profundamente pela luz do Sol e secundadas pelas chuvassas saídias de clima perfeitamente adaptável aos europeus e americanos do Norte.

A observação das regras mais elementares da higiene é suficiente para sanar os baixais, fazendo desaparecer assim os temores que afastam daquela região os trabalhadores.

Não obstante, entretanto, é sempre incomparável elementos de vitalidade e progresso; a Amazônia tem atraído nesses últimos tempos uma onda horripilante, devido à queda subita de borrasca, crise esta que a custa passaria si se não lançar mão dos recursos que as circunstâncias estavam a exigir.

Os profissionais e doutos nos resumidos referentes aos problemas eco-

nômicos da Amazônia, especialmente dos que pretendem com o benefício de indústria da borracha, tem dirigido largamente a atenção nesse importante assunto, a dar-lhe a mesma crítica que absorverá aquelas para-gnes.

Entre os que se têm batido com mais eficiência nesse particular, é o juiz saliente os diretores da Sociedade Nacional de Agricultura, oujas vietas diligentes não deixam escapar a sua sópore nemhum assumpto que interesse à economia nacional. No seu setor, onde se agasalham os novos mais eminentes economistas, tem-se debatido com alta visão e patriotismo o problema vital da Amazônia, e de borrascas.

Não é muito tempo desde, o dr. J. F. Araújo Lima realizou, na sociedade, uma notável conferência, na qual por em foco com rara felicidade a verdadeira situação econômica do Amazonas.

Estudando desapixonadamente, é lhe de uma observação longa e inteligente as causas da decadência amazônica, o dr. Araújo Lima atribui o desmoronamento precoce do colosso amazônico, que uma enfermidade abateu seriamente mas de curto período agudo começo agora a convalescer, à falta de instrução, de saúde, de organização do trabalho.

Estudadas estas ondas da crise pese a tratar das prestações norte-americanas.

Recorda, a seguir, como e porque a América do Norte se preocupa com a questão que tem a sua origem na convenção Stevenson, para afirmar depois que não devemos aspirar para a borrasca simbólico preço compensador, para equilíbrio econômico estabelecido com o barateamento das vidas e capaço para explorar novas fontes de produção e riqueza.

E' pela intervenção americana na produção amazônica da goma elástica, por um princípio que se radica no seu espírito, tanto mais solidamente quanto mais considera a inopia de numerosos recursos, monetários e administrativos, para uma empresa o tentativa de reconstrução da Amazônia.

«Si o Brasil—indiga—animado pela fé da ignorância, ou pela má fé que implantou prevenções e preconceitos, quedar-se irremovível crendo nas virtudes mirificas da Convenção Stevenson, não terão os Estados Unidos outras regiões de que dispor? Pois não estão a disputar a preferência norte-americana o Peru, a Colômbia, a Bolívia, o Equador, o H. I. I. a Guatemala, a H. I. I. da Filipinas?

Deixa nessa opinião é o sr. Lyra Castro, que em 1910, como deputado, apresentaria um projeto concedendo auxílio às empresas nacionais e extrangeiras que se consagrasssem à cultura da hevea e de outros produtos agropecuários, o que não logrou tornar-se realidade.

Não mudará ainda de opinião, pois ainda pensa que o único meio de lutar com a concorrência dos ingleses é plantar como elas. Passou depois a tratar de iniciativa americana, dizendo de sympathia que a mesma lhe despirá.

Em referência ao imposto de exportação, que é um dos recursos dos norte-americanos, pôde adantar que o Para já declarou de sobremaneira que é possível que ocorra em relação ao Amazonas e ao Governo Federal.

Trabalhado por uma raça viril, se a de tornar uma fonte inegociável de riquezas e um celeste abundante sim, capaz de prover por si só as necessidades de uma nação inteira.

Octávio Lopes

### Inspeção de Lactícios

Foi o seguinte o movimento de hontem, dessa repartição fiscalizada: 29 intimações aos mercadores ambulantes, 17 denalmetrias, 18 bútymetros, 20 acidentes, quatro provas de obliteração, uma de redução e uma de bagagem de lactose.

### Passagens de favor

O Governo do Estado resolveu não mais atender a pedido de quem relativamente as passagens de favor.

Encerrado será, portanto, que nesse sentido seja feita qualquer solicitação.

### Notícias telegraphicas

### INTERIOR

#### O MINISTRO

#### CUNHA PEDROSA

Rio, 14. (A.) Continua na Casa de Saúde do dr. Eiras, aguardando alta, o ministro Cunha Pedrosa, que tem sido visitado por altas personalidades.

#### FALLECIMIENTO EM

#### S. PAULO

S. Paulo, 14. (A.) Faleceu hoje o abastado fazendeiro e capitalista Carlos Schorff, deixando viúva e diversos filhos.

#### JULGAMENTO MILITAR

Rio, 14. (A.) Foram sorteados os juizes para o Conselho da Guerra que terá de responder o tenente Lydio Gomes Barbosa, que foi considerado desertor por não se ter apresentado quando pronunciado pela Justiça como implicado nos sucessos de julho.

#### PARTIDA PARA

#### A EUROPA

Rio, 14. (A.) Partirá brevemente para a Europa, em comitê, o almirante Marques Couto.

#### O DR. ALFREDO

#### ELLIS ENFERMO

Rio, 14. (A.) Apesar das ligeiras melhorias observadas durante o dia, que foram desfeitas à noite, o estado de saúde do senador Alfredo Ellis continua grave, tendo como médicos assistentes o professor Miguel Couto, Arthur de Vasconcelos e Palmeira Ripper.

#### EXTERIOR

#### GRECIA

#### PESQUISAS POLICIAIS

Atenas, 14. (A.) A polícia pesquisava aktivamente no sentido de descobrir os autores do atentado a dynamite que sofreu a legação russa.

#### CHILE

#### O GABINETE CHILENO

Santiago, 14. (A.) Anunciou-se que o presidente Alessandre convidou o

sr. Cornelio Sávoda para regressar o gabinete.

#### ALLEMANH

DISSOLUÇÃO DO REICHSTAG  
Berlim, 14. (A.) Foi dissolvido o Reichstag.

#### ITALIA

O EMPRESTIMO  
A POLONIA  
Roma, 14. (A.) Os jornais referindo-se ao empréstimo de 400 milhões de liras à Polónia, omissos que esse facto contribui para demonstrar a solidariedade das finanças da Itália.

BOLIVIA  
A REVOLUÇÃO  
NA BOLIVIA

La Paz, 14. (A.) Comunicaram de Vilanova que a população abandonou as suas propriedades em consequência da revolução.

#### BANQUETE

DIPLOMATICOS  
Buenos Aires, 14. (A.) Foi realizado para o dia 1º de Outubro proximo um novo encontro entre os boxeurs Dempsey e Firpo.

ARGENTINA  
ENCONTRO DE BOX

Buenos Aires, 14. (A.) Será marcado para o dia 1º de Outubro próximo um novo encontro entre os boxeurs Dempsey e Firpo.

EMPRESTIMO ARGENTINO  
Buenos Aires, 14. (A.) Sabendo que o governo negocia com a Europa um empréstimo de cem milhões de pesos ouro.

PORTUGAL

ESTATUA A ANTONIO NOBRE  
Lisboa, 14. (A.) Será erigida na cidade do Porto uma estátua em memória do andoso poeta António Nobre.

O ACTOR BRASAO AGONISANTE  
Lisboa, 14. (A.) O conhecido actor Brasão acha-se agonizante.

#### CONSORCIO

Efectuou-se hoje, na residência de noivo, à rua Fernando Machado, o consórcio do dr. Manuel Xavier de Almeida,funcionário da Inspectoria de Saúde, com a senhorinha Maria Augusta da Costa.

Testemunhou o ato civil, por parte da noiva o sr. Armando da Costa Melo e a sua cunha, senhora, e por parte do noivo o sr. Rodolfo Ferreira; no religioso, pela noiva o sr. Armando da Costa Melo e senhora e pelo noivo o sr. Herólio Souza.

#### HOSPEDES E VIJANTES

Arthur Lins  
Embarcou hontem, para o Rio de Janeiro, o sr. Arthur Lins.

Antônio Camara  
Chegou do Rio de Janeiro o sr. Antônio Camara, agente da Empresa de Navegação Hoepcke, naquela capital.

Valerie Kender  
Está nesta capital o jovem Valerie Kender.

Amanuvel Camara  
Chegou do Rio de Janeiro o sr. Amanuvel Camara, agente da Empresa de Navegação Hoepcke, naquela capital.

—Do Rio de Janeiro, regressou a hontem, no Anna, o sr. Pedro Freyre Dias.

—Chegou do Rio de Janeiro o sr. Edmundo Freyres.

—Do sul do Estado regressou hontem o sr. agrimensor Arcadius Cherten.

Senhora Are Mannbach  
Está nesta capital, vindos do Rio de Janeiro, a exma. era. d. Isabel Menbach, esposa do sr. Are Mannbach, oficial do paquete Anna.

—Do Rio de Janeiro, regressou a hontem, no Anna, o sr. Pedro Freyre Dias.

—Chegou do Rio de Janeiro o sr. Edmundo Freyres.

—Do sul do Estado regressou hontem o sr. agrimensor Arcadius Cherten.

## DIVERSÃO

**Circo Novo Horizonte**  
Faz hoje à noite a sua estréia no Estreito, onde está armado o seu pavilhão, a Companhia Circo Novo Horizonte, que tanto sucesso alcançou neste capital.

**ACTA DA ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA DA EMPRESA INDUSTRIAL GARCIA, REALIZADA NO DIA 8 DE MARÇO DE 1924**

Aos oito dias do mês de março de mil novecentos e vinte e quatro, pelas doze horas da manhã, no escritório da Empresa Industrial Garcia, nessa cidade de Blumenau, à rua 15 de Novembro, prezentes esteuassocionistas, representando setenta e setenta e cinco nomes, pelo presidente foi aberto a sessão. Convocado para secretário e sr. Victor Konder e, lida e aprovada a acta da assembleia anterior, sobre os tais e sr. Willy Hauser, que pediu se declarasse nessa acta que a revogação que se concedeu do seu mandato, só quia fixar referência a acta anterior, realizou-se a seu pedido de expunção, não tendo havido portanto, qualquer extensão ou desmista. Foi seguida a discussão do director Commercial e remunerário, balanço e parêses do Conselho Fiscal relativos ao exercício de 1923. Em discussão e a votos secessaram, sobre os mesmos falaram vários associados, sendo unanimamente aprovadas as contas e perecer do Conselho Fiscal, referentes ao anno de 1923. Procedendo-se a eleição do Conselho Fiscal, foram eleitos membros efectivos, para o anno corrente, os sr. Philippe Döerck, Curt Hering e Hermann Mueller, e suplentes, na ordem em que vão os nomes, os sr. Max Hering, Victor Konder e Augusto Zettlow.

Por último a Directoria ficou autorizada, pela forma proposta no relatório do Director Commercial, a distribuir gratificações e donativos na mesma proporção das realizadas no occasão do balanço de 1923, e mais 1.000, no "Frausinverein" Garcia. Ainda a assembleia, por intermédio do Presidente, exprimiu ao Director Commercial sr. Alwin Schrader, pelo seu e exactidão com que geriu os negócios da Empresa, os seus sinceros agradecimentos, que é justo se jernam extensões aos auxiliares do escritório, que todas somberas honras e confiança nelles depositadas por um estrito cumprimento de seus deveres, e a todos os mestres da Fabrica. E, por causa maior haver a tratar, o Presidente encorrou a sessão, sendo lavrada a presente acta, que vai por todos assinada. Eu, Victor Konder, servindo de Secretario, a escrevi e subscrevi.

Assinados: Guilherme Tam, Director Presidente; Hermann Mueller, Augusto Hauser, Frederico Schmidt, Curt Hering, Alwin Schrader, Victor Konder, Willy Hauser, Philippe Döerck

**Acta da Assembleia Geral Extraordinária da Empresa Industrial Garcia, convocada para o dia nove de março de mil e novecentos e vinte e quatro.**

Aos nove dias da madrugada de mil novecentos e vinte e quatro, pelas doze horas da manhã, no escritório da Empresa Industrial Garcia, nessa cidade de Blumenau, à rua 15 de Novembro, verificou-se pelo livro de presença terem comparecido seis associados, represe tanto quinhentos e noventa e cinco acções. Pelo quadro da Presidência que, não se achando presentes associados que representavam no mínimo dois terços do capital social, numero esse necessário para deliberar sobre modificações dos Estatutos, de acordo com o Art. 26 dos Estatutos, deixava de realizar-se esta Assembleia, e que oportunamente seria feita uma segunda convocação, com a mesma ordem de dia. E, para constar, lavrou-se a presente acta que vai assinada por todos os associados presentes. Eu, Victor Konder, designado para servir de Secretario, a escrevi e subscrevo.

Assinados: Guilherme Tam, Director Presidente; Alwin Schrader, Frederico Schmidt, Hering & Cia, Hermann Mueller, Victor Konder, Philippe Döerck.

**O Tempo****DIRECTÓRIA DE METEOROLOGIA****(Serviço Federal)**  
**ESTAÇÃO CLIMATOLOGICA DE FLORIANOPOLIS**

Nos Florianópolis (até às 16 horas do dia 14 de Março):

Durante todo período, o tempo se manteve Aneupissor, com chuvas intermitentes.

A temperatura pela manhã permaneceu estavel e à tarde teve regular declínio.

A Máxima, até às 14 horas, indicava 25,4 graus. Predominaram os ventos do Quadrante Norte até esta manhã, passando hoje à tarde a soprar Sul-Este fraco. Durante o dia deontem houve apenas 1 hora de inundaçao. Estado do mar—Vagias.

No Estado (até às 9 horas do dia 14):

Tempo Mão, em Blumenau, São Francisco, Laguna e Lages, Instavel com chuvas em Brusque, Iacuí, em Imbituba, Urussanga e Camboriú. Houve chuvas em todo Estado e em vários pontos, tanto trovoadas. A temperatura teve forte declínio em quasi todos os pontos. Estado do mar, em Laguna—Tranquillo, em São Francisco—Pequenas Vagas.

Em Parte do País (até às 9 horas do dia 14):

Zona Centro—Por defticiencia de informes telegráficos, não pudemos incluir no presente Boletim a descrição do tempo ocorrido nesta zona.

Zona Sul—Tempo Mão, em Coritiba, Palmas e Rio Grande. Tempo instavel com chuvas, em Porto Alegre, Bento, os pontos restantes. A temperatura teve, em geral, forte declínio, sendo mais acentuado, principalmente em Santa Vitória do Palmar.

Maiores Temperaturas—25,0 graus, em Brusque e 24,0 graus, em Blumenau.

Maiores Chuvas Recolhidas—86,6 mm, em Porto Alegre, 20,6 mm, em Palmas.

Dados Aerológicos.  
Devido à grande quantidade de nuvens baixas, não houve sondagem aerológica.

**Grande loteria da Companhia "Santí"**

**Bases do grande concurso**  
A Companhia Santí, que fabrica os melhores e mais higiênicos cigarros do Brasil, desejando proporcionar momentos de agradáveis prazeres aos seus innumeros favorecidos que a honram com a sua preferencia, resolveu abrir um grande concurso, organizado nas seguintes bases:

Com a apresentação de 10 carteiras vazias e em perfeito estado, de suas marcas de cigarros sem colla-Boston, Nobres, Vera Cruz, Mexicanos, Históricos, Mistura Especial, Campeonato, Dilectos, Torcedores, Rival, Mary, e Cabaret, receberá o portador um coupon numerado, com o qual entrará em sorteio em dia designado, pelo premio da Loteria da Capital Federal. Esse concurso tem por objectivo, oferecer ao possuidor do premio, uma viagem de ida e volta à Capital da Republica, estadia por conta da Companhia por dez dias e mais dez horas de passeio de automóvel com direito, ainda a visita dos bellos pontos Pão de Açucar e Corcovado. A cada grupo de dez carteiras vazias corresponde um coupon numerado.

As carteiras podem ser trocadas pelos respectivos coupones, nas seguintes casas, onde se encontram à venda os nossos cigarros: A Grecia — Charataria Linhares (Café Java), e Petit Louvre, à Praça 15 de Novembro e na Charataria Hispana, à rua Philippo Schmidt e Salto Sepeiba, à rua Conselheiro Mafra.

Na Praça 15 de Novembro, e Petit Louvre, à Praça 15 de Novembro e na Charataria Hispana, à rua Philippo Schmidt e Salto Sepeiba, à rua Conselheiro Mafra.

**Alimentação**

Se assim é, provam simplesmente que os perigosos ácidos estão atacando os tecidos, deliciando os dentes e impedindo assim digerção normal e dessa forma a vozes alimentação não vos fornece o necessário alimento ao organismo e correis certo risco de terdes dorres crueis.

Se desciardardes a cura, virá a dyspepsia e não vos admirais se ti verdes a apariencia de uma velhice prematura. Livrai-vos d'esse incomodo, tomai Magnesia Bisurada, o unico remedio efficaz, usado e recomendado pelos hospitais e pelo publico em geral. Tão d'presso a Magnesia Bisurada penetra no estomago neutralizando os perigosos ácidos; cessa imediatamente todos os traços de fermentação, gase se dorca. Obtenha hoje um vidro em qualquer farmacia, mas tende o cuidado de verificar que seja a genuina. No envoltorio echa-se impresso o nome Bisurada e, assim, esta, tende a certeza que tende obtido alguma cou-  
sa que faz bem.

**Atenção!!****Oficina para concerto de máquinas**

Concerta as Máquinas de costura e de escrever, Registradoras, motores eléctricos, dynamos, ventiladores, ferros de engomar eléctricos, panelas eléctricas, faz-se carvão para motores, pilhas eléctricas, faz-se instalação de campainhas eléctricas, faz-se aumentos e modificação nas instalações de Luz particulares; Concerta-se revólveres, espingardas, concerta-se instrumentos para música, concerta-se pianos, etc. coloca-se caixa d'água e eucalamentos, concerta-se religios, solda-se quaisquer objecto. Atende-se chaminés das 7 horas da manha às 5 da tarde.

Oficina: rua Philippo Schmidt n° 18, esquina da rua cróny mo Coelho. Victorio M. Gandolfi

**AGRADECIMENTO**

Julia Branco Moellmann e filhas, profundamente sentidas com a morte da sua inseparável filha e irmã **Vivinha Moellmann** agradecem, do fundo d'alma por meio deste, a todas as pessoas que enviaram cartas, cartões e telegrammas de pessego. Blumenau, 12 de março de 1924.

**Elias Paulo**  
comunicava aos seus fregueses que transferiu sua casa comercial da Rua Conselheiro Mafra, n. 2 para a rua João Pinto n. 8. (Antiga casa Waldemiro Lenage).

**Club Recreativo 21 de Abril**

**ESTRÉITO**  
Convida-se todos os sócios quites do Club R. 21 de Abril a comparecerem na sede social, no dia 16 de corrente, às 13 horas para proceder-se a eleição de nova diretoria que tem de gerir o ano social de 1924 a 1925.

O secretario  
Juventud Cândido da Silveira

**E. N. N. Hoepcke**

**PAQUETE ANNA**  
Sairá no dia 16 de corrente às 7 horas da manha para Itajahy, S. Francisco Santos e Rio de Janeiro.

**Paquete MAX**  
Sairá para Laguna, no dia 17 de corrente às 9 horas da noite.

Recebe passageiros, valores, encomendas e cargas pelo trapiche Rita Maria.

Aviso: É expressamente proibida a venda de passageiros a bordo.

**OS AGENTES**  
Hoepcke, Irailo & Cia.

**VIDALOSE**

é o fortificante mais conhecido  
Força, Robustez, Saúde  
adquire-se usando  
**VIDALOSE**

Approved. pela D. N. da Saúde Pública em 16 de Agosto de 1923 sob n. 1680.  
A venda em todas as farmácias

**Industrias e Profissões**

O novo regulamento para lançamento e cobrança deste imposto, expedido pelo decreto n. 39, do 26 de julho ultimo, acha-se a venda na gerencia desta folha, a

**2\$000 o exemplar**  
Pelo Correio registrado, 4\$200

**4\$000 o exemplar**

Pelo correio, registrado, 4\$500

**DECLARAÇÃO**

Declaro ao comercio em geral que não me responsabilizo pelo pagamento de pedidos de dinheiro em meu nome, sendo falso qualquer pedido com a minha assignatura.

Florianópolis, 10 de Março de 1924.

Juvenal Porto

**INDICADOR**

REPÚBLICA establece esta secção para pagamentos anuais. Cada secção terá a altura de 2 cm., nos preços seguintes: 1 ver. 10000—15 ver. 120000—Mais 20000.

**Dr. Fritz Gafforjé**  
Está aumentado só o dia 12 de Março, deixando como substituto o sr. dr. Djaima Moellmann.

**ALUGUADOS**

**Dr. Abelardo Ius e Accioz Moreira.**  
Av. 1, rua Visconde de Ouro, Caixa Postal, 110. Florianópolis.

**Empreza de transporte**

DE ANTONIO CUNHA

Tres vezes por semana entre Itajahy e Estreito.

Saídas de Itajahy às segundas, quartas e sextas-feiras, às 7 horas da manha.

Saídas do Estreito, às terças, quintas e sábados, às 9 horas da manha. Preço 30\$000 por passageiros. Acceptam-se viagens para qualquer ponto do Estado com chauffeurs conhecedores das estradas. Preços módicos.

Cada passageiro tem direito levar um malinho, se for mais, será cobrado extraordinário.

Para mais informações, com os agentes GERN e HUBER.

**AMÉRICA HOTEL**  
N. B. Não aceita-se encomendas para Itajahy nos automóveis n. 4, 5, 10.

**ABILIO MAPRA**  
Contrata qualquer construção. Pode ser procurado na rua Boa Vista, 67.

**FIGURINOS** das melhores marcas. Encontram-se à venda na Agência Edif. Charlão.

Praca 15 de Novembro—15—Florianópolis.

**CLÍNICA MÉDICO-CIRÚRGICA**  
do Dr. Frederico Labate

Consultas das 11 às 13 horas e das 16 às 18 horas.

Rua Jerônimo Coelho 21. Atende nascidos e qualquer hora do dia e de noite.

**BANCO SUL DO BRASIL**  
Florianópolis—Blumenau

Correspondentes em todo o Estado e no Exterior. Realiza-se operações bancárias Comerciais. Recorre-se sempre a depósito com as mais vantajosas condições.

**Ovo de nozes**

Na casa Francisco Nappi vendem-se a 2\$500 o kilo.

**LADY**

É a melhor pó de arroz e não se mancha care.

**SUPERINTENDENCIA MUNICIPAL  
DE BLUMENAU**

Construção de uma ponte sobre o Rio Itajaí-sul, na porção da Indaiá.

De ordem do sr. Superintendente Municipal torna público que até o dia 1º de Junho do corrente anno, ao mais dias receberem-se na Secretaria da Superintendência propostas para a construção de uma ponte sobre o Rio Itajaí-sul, na povoaçao de Indaiá, devendo a construção ser em cimento armado ou de superestrutura metálica sobre pilares de alvenaria. Das propostas deverão constar planta e orçamento especificados e as condições e espécie de pagamento. Os interessados serão ministrados na Secretaria desta Superintendência todos os esclarecimentos de que precisarem. Os proponentes devem juntar ás propostas prova de idoneidade moral, técnica e administrativa, e depositar, para garantia da assinatura do contrato, uma caução de... 1.000.000 (um conto de réis). A Superintendencia reserva se o direito de aceitar a proposta que, no seu exclusivo entender, for a mais conveniente ou de rejeitar todas, se nenhuma, a seu juízo, oferecer vantagem.

Blumenau, em 26 de Fevereiro de 1924.

O Fiscal-geral  
Arnoldo Kirsten

**Comissão Regional de Escolas**

**Matrícula**

De ordem do sr. dr. Presidente, faço público que se acha aberta a matrícula para a Escola de Escolas (novicos), devendo os interessados entender-se com os diretores técnicos Sennete José Rodrigues Fernandes e bacharel Luís Trindade, que lhes farão a entrega das fórmulas de compromisso. Poderão matricular-se rapazes de 9 a 18 anos de idade.

Florianópolis, 8 de Janeiro de 1924.  
Tito Carvalho  
secretário

**C. N. N. Costeira**



Esta Companhia possui no Rio de Janeiro, Aracaju, Geraes & disponibiliza os seus embarcadores e rebocadores para o efeito de Warrants.

**Paquete  
ITASSUOÉ**

Chegará do sítio sábado, 15 do corrente, seguindo para os portos de Paranaguá, Antonina, Santos, Rio de Janeiro, Vitoria, Bahia, Macaé e Recife.

**Paquete  
ITAPUHY**

Chegará do norte domingo, 16 do corrente, seguindo para os portos de Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

**AVISO**

A Companhia Nacional de Navegação Costeira, pôr a disposição dos seus embarcadores neste porto seu armazém e lanchas auxiliares para as mercadorias a serem embarcadas em seus vapores, correndo as despesas de armazenagem em transito, por conta dessa Companhia.

Previne-se aos senra. passageiros que esta Agência só dà bilhete de passagem diante da apresentação de atestado de vacinas.

Cargas atévepera a da saída dos paquetes.

Para mais informações na Agência da Companhia, à rua Conselheiro Mafra n° 23, com o agente:

Leônidas Lopéz

**DORLY**

Roi dos sabonetes  
LADY é o melhor pó de arroz

**GABINETE TYPOGRAPHICO**

— DA —

**REPÚBLICA**

Typographia, pentação e riscado, encadernação e brochura

Dispõe dos mais modernos aparelhos e de pessoal habilitado para a execução de todos os trabalhos concernentes ao ramo, com perfeição e brevidade

**Preços modicos**

# REPUBLICA

**ASSIGNATURAS**

	Annual:
Interior e Estados Estrangeiro	24\$000
	36\$000
Semestral:	
Interior e Estados Capital:	13\$000
Anno Semestre	23\$000
	12\$000

**Annuncios**

Os anuncios, a qualquer prazo, serão feitos mediante ajuste e pelos preços mais reduzidos possíveis.

**Indicador**

Continuam a ser feitos os pequenos anuncios desta secção pelos preços de:

Uma vez, \$1000--15 vezes, 12\$000  
1 mês, 20\$000

**LIVROS CATHARINENSES**

**Liga Nautica de Sta. Catharina**

**Registro de amadores**

De ordem do dr. Presidente aviso aos clubes filiados que se acha aberto o registro de amadores para o corrente anno.

De acordo com o art.56 dos Estatutos, o pedido de registro deve

ser feito em petição de próprio ponto de amador, ao Presidente da Liga, por intermédio do Club a que pertence.

Secretaria em Florianópolis, 10 de Março de 1924.

**Orlando Brasil**

1º secretario

**Privatunterricht**

erhält vom 15. Juni ab in Florianópolis in Franzoesisch Englisch, Latein, Deutsch, Literatur Geschichte, Geometrie, Algebra, Trigonometrie

E. Hahn

Auswärtige Jungen finden freundliche und gute Aufnahme im Hause.

Anfragen und Anmeldungen sind zu richten an

E. Hahn

Bella Alianza, Blumenau. Auskünfte überzeugen in Florianópolis. O. Etzel & Cia.

**LOTERIA DO ESTADO**

— DE —

# Santa Catharina

Distribue 75 % em premios

21 DE MARÇO DE 1924

**155 EXTRACÇÃO**

AS 11 HORAS

**PLANO T**

18.000 bilhetes a \$8000

144.000.000

menos 25 ojo

88.000.000

75 ojo em premios

108.000.000

**PREMIOS**

1 premio de	50.000.000
1 . . . . .	20.000.000
1 . . . . .	25.000.000
1 . . . . .	2.000.000
1 . . . . .	1.500.000
10 premios de	5.000.000
30 . . . . .	2.000.000
55 . . . . .	1.000.000
100 . . . . .	500.000
1400 . . . . .	20.000
900 2 U. A. dos 1. 2. 3. 4 e 5º premios a	20\$000
2.500 PREMIOS	18.000.000
	RS. 108.000.000

Depósito maior se deduzir 5 % para pagamento dos números anteriores a posterior

OS PREMIOS PRESCREVEM SEIS MESES DA DATA DA EXTRACAO

**Os bilhetes são divididos em decimos**

A gerência da Loteria de Santa Catharina, obedece a direção do Socio ANGELO M. LA PORTA, que foi durante seis anos socio-gerente da Loteria do Estado do Rio Grande do Sul.

**OS CONCESSIONARIOS** La Jota & Visconti

**Administracao**

**Florianopolis RUA DEODORO N. 14 Florianopolis**

N. B. — Os sócios componentes da firma concessionária da Loteria de Santa Catharina não fazem parte de outras empresas lotéricas.



**Empresa Catharinense de Sorteios Limitado**

Séde: Rua João Pinto n. 4.—Florianópolis, Santa Catharina

Resultado do 50. sorteio da SERIE ECONOMICA realizada pela extracão de 28 de Fevereiro de 1924 da

**LOTERIA DE SANTA CATHARINA**

Número da sorte grande da Loteria de Santa Catharina 1622.

16 Números da Serie Economica contemplados com 5.000

22-1623

Foram contemplados os seguintes diplomas:

1448 1597	com 10\$000 cada um
1598 1607	• 2q\$000 •
1608 1616	• 50\$000 •
1617 1619	• 200\$000 •
1620	• 500\$000 •
1621	• 1.000\$000 •
1622	• 5.000\$000 •
1623	• 50.000\$000 •
1624	• 1.000.000\$000 •
1625	• 500.000\$000 •
1626 a 1628	• 200.000\$000 cada um
1629 a 1637	• 5.000 •
1638 a 1647	• 2.000 •
1648 a 1797	• 10.000 •

O sorteio correspondente a Março de 1924 será realizado pelo extracão da Loteria de Santa Catharina de 28 de Março de 1924.

Florianópolis, 29 de Fevereiro de 1924.

Visto

O Director Geral

José F. Gleason

Fiscal do Governo Federal

NOTA: — A Empresa não tem cubridores. O pagamento das indemnidades em Florianópolis, deve ser efectuado na sede, à Rua João Pinto n. 4, sempre até o dia 10 do mês em que se realizou o sorteio. Os diplomas das premiações novas, também, devem ser procurados pelas interessadas na sede da Empresa.

**CREME DE BELLEZA**

**"Oriental"**

Embranquece, amacia, exfolia,  
cutis, dando-lhe a trâns-  
paçencia natural da  
juventude

LADY, é o melhor pó de arroz

*Da saudação a Tito Carvalho, na  
Academia Catharinense de Letras*

Todas as línguas, para devéras o serem, requerem títulos de literatura. Esta é que lhes dá os fóros da linagem que as recommendam ao culto e lembrança da posteridade.

Trouxestes com fino tacto, para o tablado literário, uma que se velava nas dobras, achadas e campos de montes catharinenses.

Crystallizastes em finíssimas letras, mercê do vosso engenho invulgar, a heroica poesia das existências viageiras do nosso Tyrol estaudual, cujos tropeiros, de fazenda com fazenda, e destas para os povoados, ampliam, expandem e animam as relações humanas que a vastidão e a orographia de sua terras trazem apartadas e remotas.

A peonagem que a vossa arte revelou ao vivo, é o melhor fraco-de-união daquellas paragens, e civilizadamente comunica os nucleos dispersos das estâncias-de-criação.

Nos ésses ealibaios dos caminhos fragosos, flanqueados de resvaladoiros, em cavalgata rustica e à retaguarda dos muires cargueiros, ou nos rodeios da gadaria, entre imigridos de dor dos novilhos aos franceses da vaquejada — essa gente vozeira e palreia uma linguagem de múltiplos accentos, apôcopes plebás, monossyllados atomas tornados fortes, encilicados encorpados de tom, timbrados com força, syllabas longas, sobre-longs, cantadas mais do que proferidas; e, a espacões, lhe estalam risadas vivas, o refrigerio da faina; e lhe rebentam, de longe em longe, as gargalhadas, que são, por sua vez, vogais tonitruas, desferidas em largos hiatos, por desafio á resiliência dos tâmbés...

Apanhando a fala campéia nesse estado nativo, vós a trasladastes, sr. Tito Carvalho, para as letras do idioma, tentando assim incorporar ao patrimônio lingüístico um contingente, que ha de ser assimilado pela ferminta massa do português no Brasil, por entre cujas palpitações evolutivas se caldeia, ainda, o lexico nacional.

#### Barreiros Filho.

#### O Córvo e seus filhos

Um cárvo fez um ninho em um ilha, e quando teve filhos, quiz transportá-los ao continente.

Primeiro tomou um para atravessar o mar; porem chegando à meio caminho sentiu-se fatigado, diminuiu o seu vôo e disse para si:

— Agora que sou forte e elle debil, posso levar-o; porem quando elle for

## Velho tema

*Sai a l'vre esperança em toda a vida  
Disfarga a pena do river,—mais nada!  
Nem é mai a existencia, resumida  
Que uma grande esperança malograda!*

*O eterno sonho da alma desterrada,  
Sonho que a traz ansiosa e embreveida,  
E' uma hora feliz, sempre adiada.  
E que não chega nunca em toda a vida,*

*Essa felicidade que supomos,  
Arvore milagrosa que sonhamos  
Sempre arreiaida de durados pomos,*

*Existe sim, mas nós não a alcançamos.  
Porque está sempre apenas onde a pomos.  
E n'una a pomos onde nós estamos.*

Vicente de Carvalho

forte e a velhice me debilitar, lembrar-me ha de meus cuidados e me levará de um lugar para o outro?

Pergunhou a seu filho:  
— Quando fôres forte e eu debil, levárm-me has assim? Responde com franqueza!

O filho temendo que elle o deixasse cair no mar, respondeu:  
— Sim, hei-de levar-te!

Porem o cárvo não acreditou no seu filho, e abriu as garras.  
Conso uma bala, o filho caiu na agua e se afogou.

O velho voltou à ilha, tomou outro filhão e atravessou de novo o mar. De novo fatigado, perguntou a seu filhão:  
— Levar-me has de sítio para sítio, como eu a ti agora, quando eu fôr velho?

Com o mesmo temor que seu irmão, o cárvo filhão respondeu: Sim.  
O pae também não o acreditou, e soltou o.

Quando regressou à ilha, no ninho só havia um filhão.

Tomou o seu ultimo filhão e dirigiu seu vôo para o mar.

Outra vez fatigado, perguntou:  
— Vaes manter me na minha velhice e transportar-me assim quando esteja debil?

E o cárvo joven respondeu. Não.

— Porque? — lhe perguntou o pae

— Quando fôres velho eu seré forte, terei um ninho meu, e acaso filhos a

quem terei de alimentar e transportar como hoje o fazes comungo.

Então pensou o velho:  
— Ha dito a verdade. En recompensa vou leval-o até a margem. E assim o fez.

Léon Tolstoi

#### A CIGARRA

(De Anacreonte).

.Tu deves sentir-te feliz, ó! cigarra! quando adormeces, umidecida de orvalho, nas altas frâncas do arvoredo, como si foras uma rainha!

Tudo o que te cerca e que traz o beijo das florestas; tudo o que vês na vastidão dos plainos, palpita em ti na sua Essência!

Pelos morlaes tu és glorificada, porque todos te saúdam e vêem em ti—a meiga e delicada mensageira do Estio!

As Musas te adoram!

E amâ Apollo—o loiro deus que te põe na garganta uma clara voz harmonica!

Só a velhice te nega um olhar de amor, subtil filha da terra!

Porque não amas senão o poema dos teus cantos, e não conheces o aço sofrimento!

E não tens nem sangue, nem carne e és, por isso, quasi igual aos Deuses! (Do francês de P. Bacchus).

## A secca

Transmutam-se os scenarios. Foram-se as caudades violentas, as correntes impetuosas, os rios longos a ditar incertos, em busca de leito definitivo, a trama intrincada dos «furos» innumeraveis igarapés, enormes, a líquida vastidão - «Mediterrâneo», a orla monumental da América e a flora maravilhosa do Amazonas.

F surge-lhe à frente o palco desmido em que se representa, periodicamente, a tragedia maxima da vida seraneja.

O firmamento, intensamento azul, onde se não divisa o mais leve resquício de nuvens, se arqueia, monotonamente, sobre a terra torturada; e, brutalmente fulgurando no infinito, o sol espalha a natureza immovel, mais uma vez fulminada pelo cilicio candente do ty-ranno tremendo . . .

Somem-s as fontes; estorricam-se os regatos; desaparecem os ribeiros; secam-se os rios. As *ipueiras* resistentes a pouco e pouco deixam que se evole o liquido que contêm; e sob influencia da sucção inextinguivel do solo, e da avidez desolante dos ares adurecentes, descem as aguas nas cumbas salvadoras. E, atravessando duns ardentesíssimos, dum bochorno intoleravel, o céo permanece dumra pureza sem par e o sol rebirlha estonadamente, num fulgurar assombroso. O flammívoro cartasco espasma a natureza em baixo, e a flora decade, agonizando.

O *Anacardium humile*, que noutros logares alardeia alacreamente a verdura das folhas e o aprumo do caule aéreo, ali - seguindo a bellissima descrição de Em. Liais surge paradoxalmente hypogeo, esquivando-se ao *kunt* flagelante do grande torturador, emparrando-se da brutalidade do meio, alapardando o tronco no solo, fugindo à secura extrema dos ares, ao cruento inferno da terra exsiccada e se aprofundando, subterrândo-se, em busca da humidade cruelmente arisca.

Essa lucia, silenciosa e estupenda, do vegetal contra o ambiente ingrato origina o phänomeno interessante, dum planta que emerge no terreno barbáro, numa inhumação pasmosa, e se esgalha no meio estranho, vivendo...

E, flagelador impiedoso, o sol reflete, esmagando a natureza combalida.

Vão-se os ultimos traços de agua - e tomba a terra requiemada, lentamente, sinistramente, inexoravelmente, a calamidade que, ha séculos, enluta os serões do N.

## As duas sombras

*Na encruzilhada silenciosa do destino,  
Quando as estrelas se multiplicaram,  
Duas sombras errantes se encontraram.  
A primeira falou: — «Nasci de um brio!  
De iaz! Sou força, vida, alma e esplendor!  
Trago em mim toda a gloria do desejo,  
Toda a alegria do universo. Eu sou o Amor.  
O mundo sinto examinar a meus pés.  
Sou delírio! Loucura! E tu, quem és?  
— Dizem que ao mundo vim para ser boa,  
Para dar de meu sangue a quem me queira;  
Sou a Saude, a tua companheira,  
Que punge, que consola e que perdão...»*

*Na encruzilhada silenciosa do destino,  
As duas sombras comovidas se abraçaram  
E de então, nunca mais se separaram.*

Olegário Mariano

## A Alegria Espanhola

O portenjo reage, lutando Lucta soberba, incomparável, comovidente, que nasce do imominável desespero de dois fragelados é a terra, brutalmente torturada, que martyrio o homem obscuro e heroico daquellas paragens asperginas . . .

Por fim, vão-se os recursos derradeiros, de todo se impossibilita a vida nos serões. E ante o lidador extraordínario, que encara de frente a secca que o afronta e que revive a emprega monstruosa dos Titãs, ou se arrojarem, num impulsivo inaudito, á escalada vertiginosa dos céos - se apresenta, iniludivel, um dilema crúdido: ficar ou parir.

Ficar é morrer. Parir - talvez seja salvar-se.

Precipita-se o desfecho da tragedia monumental: parte. Mas segue tortura do, voltando á casa onde passou tantas horas amargas, oiliares referdos de saudades . . .

Rubens Salomé Pereira.

Piracicaba, Novembro de 1923

(Do discurso de formatura E. Agripina Luiz de Queiroz.)

Choramos muito, dizem muitas pessoas que só riem no teatro ou no cinema. A lamentação é estéril: é dos individuos e dos povos decrepitos. Se nos queremos regenerar, devemos voltar à antiga alegria hespanhola.

A alegria espanhola? mas qual? Não é por certo a dos guerreiros da Reconquista, famintos, descalços, arrastados á luta em rebentos, para satisfazer aos nobres e aos monges; nem a dos Mouriscos e dos judeus, expulsos ou queimados em massa; nem a dos tempos de Torquemada, nem a do reinado de Carlos Quinto, perseguidor das municipalidades e enchendo o país de estrangeiros famintos; nem a Espanha de Philippe II, o Rei sombrio sub quem a nação inteira se vestiu de luto; e ainda menos a dos seculos em que tudo foi guerra e miseria e durante os quais as lamentações dos povos foram tão grande, quanto a fidelidade dos corações. Então, qual é a alegria espanhola? a do povo do monarca enfeitiçado e dos autos de fé? a que acompanhou a queda do imperio da America ou a do tempo dos guerrilheiros e dos cabecilhas? por certo, quando se revê a historia do povo espanhol, não se encontra em parte nenhuma essa famosa alegria.

Citam-se os nossos classicos. Desde Jorge Manrique até o fim da Renascença, não encontramos nelles senão sus-

pios e lagrinas. Nossa theatro é lugubre e suas situações se resolvem sempre, não pela habilidade, mas pelo corte do aço. Os pães desconfiados, as senhoras hystericas, as alas imponentes e os aventureiros galantes empresam á nossa arte dramática tintas sombrias que o escudeiro apenas se atreve a dissipar de quando em quando com as suas pilherias inacabadas. Cervantes poderá fazer rir as crianças e os ignorantes; mas elle faz suspirar aquelles que reflectem, pols na sua obra principal se encontram a saudade de um ideal; sempre perseguido jamais alcançado, a amargura da justiça sempre vendida e condemnada a brilhar perpetuamente entre a poeira e a lama.

Resta... a musa anonyma, a que reflecte o sentimento da massa, a que sue do espírito do povo e que se conserva no seu seio doloroso. Onde está a alegria do Romancero?

O costume... É outra cosa. A distração do espanhol é a arena, a arena onde a fera enterra o círculo barriga sanguenta do cavalo ou do combatente. Temos além disso as festas da polvora, que lembram as lutas passadas e excitam os instintos guerreiros. Além isso, só restam os cantos *Mulheres*, que parecem lamentação de queixas e cujas palavras evocam a imagem da mãe morta ou do amor impossível. A alegria ineridional é assim um phantasma que se evapora no fumo dos altares e nos perfumes das larangueiras.

Em quasi todas as festas, alguma cousa rufia ao sol: a *navaja*, a *navaja* tremente e covarde que golpeia sem perigo entre um coxicho amoroso e a cadencia de um estribilho dedicado á Virgem; a *navaja* que leva gravado o nosso grito de alegria *olé!* como se todas as nossas venturas, todas as nossas alegrias devesssem, para ser espanhola, tingir-se de sangue.

A alegria espanhola encontra a sua justa interpretação nos quadros de pésadelo de Inacio Zuloaga e dos Irmãos Zubiaurre. Tal é o segredo do seu sucesso.

Ela é bella alegria, a alegria sadia,

a que nasce da tranqüilidade da con-

sciencia e da alívio do coração. Por

isso é possível se falar em alegrias

nacionaes nos povos que quebraram o

jugo do erro, o peso da tyrannia, os

ferros da barbaria. Mas vir falar-nos

da alegria espanhola tradicional, é

esquecer aquillo que fomos e o que

somos, repelir um lugar commun de

sacerdócio e não ouvir o gemido da

cantora sob o estalar das canhinholas

Antonio ZOZAI.

## PREMIO OU CASTIGO

*Porque num dia de maior saudade  
Eu quiz ir vel-a sem lh-e dar aviso  
Fui censurado, mas com tal bondade  
Que de censura igual eu já preciso*

*—Isto se faz? (lingindo-se zangada)  
Diga-me agora o que você merece?  
—O que quizeres, minha doce amada!  
Castigo ou premio quiz que ella me desse*

*E ella julgando o crime commettido  
Disse que premio deveria ter  
Só por ter ido  
Sem a avisar de que a iria ver*

*Qual o premio alinal não disse.  
E eu louco e encioso pelo premio estava  
Mas estou certo de que se eu lh-o pedisse  
Ella não dava...*

*Eduardo Faria.*

### A ENFERMIDADE DE ANATOLE FRANCE

Os cabos telegráficos annunciam, de Paris, que Anatole France se encontra atacado de grave enfermidade nervosa. Já receando qualquer consequencia irremediable, os medicos fizem recolher a uma casa de saude o inarabilhoso mestre da *Ratiqueria*.

Essa notícia faz um pouco pensar. O destino é ás vezes de uma crudelidade incrivel para as mais altas e puras intelligencias. Não ha muito, apena havia cerca de dez annos, o irônio mais mocoo de Anatole France, o fino Lemaire, morria, inleitamente incapaz de qualquer raciocinio. O homem que mais longamente exerceu, na sua patria e durante a sua vida mental, a facultad amavel de meditar de sentir —desaparecendo o numero dos vivos, sem ser capaz de fazer a ligação de dois pensamentos. Agora, é o subtil e delicioso ironista do *Jornal de Kykuro* quem se vê ameaçado de um mae semelhante.

Certo, o proprio Anatole France, em sua serena superioridade de espirito, não se queixaria muito de sorte, conservando a boa razão, se pudesse ver, a si mesmo, sem mais o seu velho equilibrio mental. Não é esse irreverente creador de sombras que tem passado a vida a sorrir do senso-comum e a exaltar as virtudes infinitas dos loucos?

Claro que sim.

Um dos seus mais luminosos, capitulos da *Vida Literaria* é feito á margem de Dickens! Ele comprehendeu Robert Glatigny com uma finura sem igual. Assim tambem comprehendeu Villiers de Lisle Adam e Maria Barkissell. E sobre Rousseau, esse louco genial que reformou o mundo, quem teria pensado paginas de uma nobreza tão elevada, de uma critica tão cheia de comprehensão e de amor, como as pensou Anatole France? Tão extensa e forte é essa sympathia sua pelos loucos que elle se commoveu como um poeta, quando, estudoando a tragedia maravilhosa de Cleopatra, exaltou o amor, feito de tortura e de sublimes sofrimentos, de Marco Antoniô.

E é com uma infinita piedade que imaginamos poder estar para sempre, muda e calada, aquella boca, querida das musas, pela qual uma vez barrou os seus bellos desejos o suave Pierre Nozière e, pela qual, tambem, um dia, a mais doce e formosa das virgens christãs chorou a tristeza sem fim do seu sonho de amor desfeito...